

Eliana Amarante de Mendonça Mendes. Sobre a Passiva em Alemão.
Orientador: Maria Beatriz Nascimento Decat (Mestre). 06/04/82.

O objetivo deste trabalho é a análise da passiva processual (passiva *werden*) do alemão, de acordo com a teoria transformacional "standard", como esboçada em Chomsky (1965) - *Aspects of the Theory of Syntax*. Apresenta-se, primeiramente, o tratamento tradicional da passiva em alemão. Em seguida é feita a caracterização dos três tipos de passiva, de acordo com os dados observados na estrutura superficial. É então feita a análise transformacional desses três tipos, concluindo que a análise dada em Chomsky (1965) só é adequada para o tipo I (passiva de verbos transitivos diretos) e que a proposta de Chomsky (1970) dá conta, não só do tipo I, mas também do II (passiva de verbos transitivos indiretos) e, aparentemente, do tipo III (passiva de verbos intransitivos absolutos). Finalmente, são aventadas duas hipóteses quanto a este último tipo de estrutura: a hipótese I, segundo a qual estas estruturas são realmente passivas, resultantes da aplicação de somente uma das operações envolvidas no processo de passivização; a hipótese II, segundo a qual estas são estruturas ativas, possivelmente com sujeito indeterminado, sem significado passivo. Conclui-se pela validade da hipótese II e, conseqüentemente, pela existência em alemão de somente dois tipos de passiva, processo sintático em que estão envolvidas duas operações, a saber, Posposição do Agente e Inserção de *werden-en*.